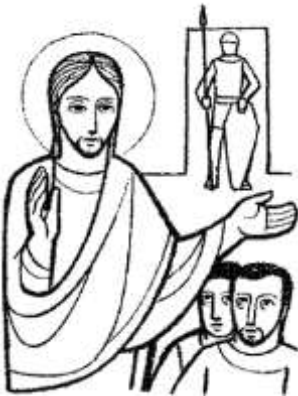


## 10º DOMINGO DO TEMPO COMUM ANO B



O tema deste 10.º Domingo do Tempo Comum gravita à volta da identidade de Jesus e da comunhão que Ele deseja estabelecer com aqueles que se colocam na disposição de O seguir: fica claro que Jesus não tem qualquer aliança com o Demónio e com o poder do mal e que quer definir-Se pela sua relação de obediência com Deus Pai, à qual convida todos aqueles que se querem sentir parte da sua família.

A **primeira leitura** traz-nos o diálogo de Deus com as figuras poéticas do primeiro homem e da primeira mulher, depois da queda. Este texto procura chamar-nos ao sentido da existência, deixando claro que todos somos chamados a não pactuar com o mal e a estar de sobreaviso diante das tentações do Maligno.

Na **segunda leitura**, São Paulo mostra como as tribulações que sofre não abrandam o seu ardor missionário, que se caracteriza pela grande confiança em Deus e na vida eterna que há de conceder; duas grandes atitudes qualificam o ministério de Paulo: a esperança de estar unido com Jesus na ressurreição tal como o está na tribulação terrena e o desejo íntimo de estar em comunhão com os cristãos a quem anuncia o Evangelho de Jesus Cristo.

No **Evangelho**, Jesus demonstra que, na sua atividade de libertação do poder do mal, não pode estar a pactuar com o Demónio, mas vem para libertar os homens e as mulheres de todos os tempos. Também nisso está a fazer a vontade de Deus e convida todos a fazer comunidade centrada na sua pessoa e decidida a construir um mundo que se baseie neste desejo de fazer a vontade de Deus.

*Dehonianos*

## AGENDA

### Quinta-feira, dia 13

Dia de Santo António, celebraremos uma missa às 10h00, na Igreja do Algueirão, com a bênção dos pães de Santo António.

### Coleta para o Brasil

A grande tragédia das inundações no Rio Grande do Sul-Brasil, deixou milhares de famílias desalojadas e praticamente sem nada.

A nossa Paróquia teve um gesto solidário para ajudar estas famílias, quando, no domingo da celebração da festa dos povos, realizou coletas nas missas com essa finalidade. O valor arrecadado na coleta e mais algumas doações totalizaram 1800,00€. Agradecemos a todos aqueles que colaboraram para aliviar o sofrimento de tantas pessoas.

## PRESTAÇÃO DE CONTAS “FESTA DOS POVOS”

A Paróquia realizou a Festa dos Povos, nos dias 18 e 19 de maio. O principal objetivo desta festa foi de aproximar e integrar as pessoas e as diferentes culturas que estão dispersas pela paróquia, para que se sintam parte viva e ativa da comunidade.

Da festa constou uma exposição, música e gastronomia. Um evento que superou todas as expectativas da organização.

Agradecemos a toda a equipa organizadora e aos representantes dos países que aceitaram participar e a todos os que colaboraram na parte gastronómica de cada país.

A festa não tinha como objetivo a angariação de fundos. A equipa organizadora, precedentemente, estabeleceu que algum valor angariado, depois do pagamento das despesas, teria como finalidade a ajuda na construção da futura Igreja das Mercês.

O resultado da festa foi positivo e o valor angariado foi de 2 078, 72 Euros.

Agradecemos a todos os que colaboraram com as comidas e outras doações.

## A CAMINHO DO JUBILEU “ANO DA ORAÇÃO”



No caminho rumo ao Jubileu de 2025, o Papa Francisco quis que este ano de 2024 fosse dedicado à oração, convidando toda a Igreja a um tempo de grande compromisso, em preparação para a abertura da Porta Santa.

A Celebração de um Ano Santo, que tem sua origem mais remota na tradição judaica do jubileu (yobel), como tempo de perdão e reconciliação, representa, a partir de 1300, uma oportunidade especial para meditar sobre o grande dom da misericórdia divina que sempre nos espera e sobre a importância da conversão interior, necessárias para poder viver os dons espirituais oferecidos aos peregrinos durante o Ano Santo, tornando novo o vínculo que une os batizados, como irmãos e irmãs em Cristo, com toda a humanidade amada por Deus.

O Jubileu não se limitará à cidade de Roma, mas estender-se-á como um anúncio da misericórdia de Deus ao mundo inteiro, tornando-se assim uma grande oportunidade de evangelização.

Como cristãos, somos convidados a dar testemunho como autênticos “Peregrinos da Esperança” que caminhem em direção ao Senhor, que abre os braços do seu perdão, braços misericordiosos estendidos também para os irmãos, que ainda esperam que o anúncio do Evangelho chegue até eles.

Este subsídio, inspirado no magistério do Papa Francisco, é um instrumento para acompanhar os fiéis neste tempo que prepara para a iminente abertura da Porta Santa: o convite é intensificar a oração como diálogo pessoal com Deus, um convite que deve levar-nos a refletir sobre a nossa fé, sobre o nosso compromisso no mundo de hoje, nos diversos âmbitos que somos chamados a viver, para que possa ser alimentada uma renovada paixão pela Evangelização do homem moderno.

O Papa Francisco, anunciando no Angelus o Ano da Oração que precede o Jubileu 2025, exortou assim os fiéis: «Peço-vos que intensifiquéis a vossa oração, a fim de nos prepararmos para viver bem este acontecimento de graça e experimentar nele a força da esperança de Deus. Um ano dedicado a redescobrir o grande va-

lor e a necessidade absoluta da oração na vida pessoal, na vida da Igreja e no mundo» (Angelus, 21 de janeiro de 2024).

O Papa Francisco encoraja a rezar com perseverança, sublinhando como a oração constante transforma não apenas a pessoa, mas também a comunidade que o rodeia, mesmo onde o mal parece vencer.

A oração seja, então, para cada cristão a bússola que orienta, a luz que ilumina o caminho e a força que sustenta na peregrinação que levará a atravessar a Porta Santa. Através da oração poderemos chegar com um coração pronto a acolher os dons de graça e de perdão que o Jubileu oferecerá, como expressão viva da nossa relação com Deus.

*Vatican News*

## LICENCIATURA E MESTRADO EM CIÊNCIAS RELIGIOSAS

A Licenciatura em Ciências Religiosas é um curso da Universidade Católica, na modalidade de **ensino à distância**.

Destina-se àqueles que pretendem adquirir uma formação básica, de nível superior, em estudos teológicos, adequada a atividades eclesiais e profissionais que valorizam o conhecimento da tradição cristã e do fenómeno religioso.

Destacam-se aqueles que exercem ou têm intenção de exercer ministérios e serviços eclesiais, os que se dedicam à animação sócio-religiosa de comunidades e grupos, bem como os que procuram formação teológica superior que lhes permita candidatar-se a mestrados, designadamente ao Mestrado em Ciências Religiosas que profissionaliza para a docência da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica. O Mestrado em Ciências Religiosas destina-se precisamente àqueles que pretendem adquirir a referida habilitação profissional para o ensino de Educação Moral e Religiosa Católica, no ensino básico e secundário.

A estas propostas, a Faculdade de Teologia junta também aquelas cuja lecionação decorre presencialmente e de forma plurilocalizada em Lisboa, Porto e Braga, designadamente a Licenciatura, o Mestrado e o Doutoramento em Teologia.

Está a decorrer o período de candidaturas. Mais informação encontra-se disponível em <https://ft.ucp.pt>.